

II' Diretoria da Estatística Commercials
Socia e Delegado em Manaus

THESOURO PUBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS

RELATORIO

APRESENTADO AO EX^{MO} SR.

Dr. Pedro de Alcantara Bacellar

GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

PELO —————

C.^{EL} BERNARDINO VALLE

INSPECTOR DO THESOURO

EXERCICIO DE 1918



MANAOS—AMAZONAS

SECCAO DE OBRAS DA IMPRENSA PUBLICA

67 — Rua Municipal — 97

1919

THESOIRO PUBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS

RELATORIO

APRESENTADO AO EX.^{MO} SR.

Dr. Pedro de Alcantara Bacellar

GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

PELO

C.^{EL} BERNARDINO VALLE

INSPECTOR DO THESOIRO

EXERCICIO DE 1918

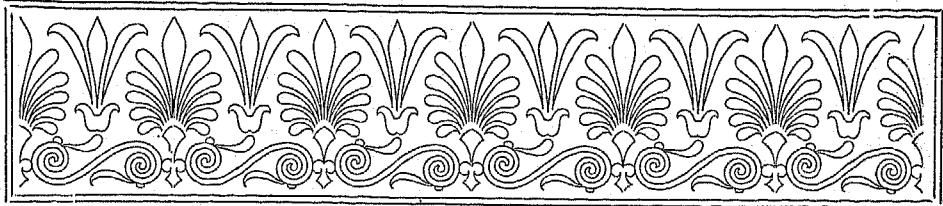


MANAOS—AMAZONAS

SECÇÃO DE OBRAS DA IMPRENSA PÚBLICA

67 — Rua Municipal — 97

1919



Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado

Cumprindo o ~~presente~~ regulamentar, tenho a honra de apresentar a V. E. o relatorio do movimento economico e financeiro do Estado, relativo ao exercicio de 1918.

Como verá V. E. dos quadros demonstrativos annexos e mais dados referentes a esse periodo financeiro, foi de penuria a nossa situacao, resultando dahi a desorganisacao em todos os serviços que se acham a cargo deste departamento administrativo, e consequentemente, da propria administração geral do Estado.

Provindo da borracha mais de douz terços da nossa arrecadação, tivemos, inopinadamente, de arcar, no inicio do exercicio passado e, supportalos no decorrer do mesmo exercicio, com tres poderosos elementos contrarios á normalisacao da nossa vida economica, além de um quarto elemento que já nos vinha atrophiando bastante a existencia.

Refiro-me aos tres factores principaes do decrescimo das nossas rendas, a saber: — diminuição na producção da borracha; inferioridade na cotação desse artigo e reducção da taxa de exportação, tudo isto aggravado com a retenção da mercadoria aqui, devido á falta de transporte.

Assim é que a nossa producção tendo attingido em 1917 a 8.643.919,700 kilogrammas, em suas diversas especies, no valor official de 34.531.998\$400 e produzindo de impostos 6.693.394\$702, declinou em 1918 para 7.535.719 kilogrammas dos quaes apenas foram exportados 6.489.941 kilos no valor official de 21.095.207\$189, rendendo 2.068.032\$938 de impostos.

A castanha, nosso segundo producto de exportação, tambem teve uma safra bastante escassa, montando a sua colheita apenas a 52.645 hectolitros, no valor official de 1.130.039\$715, pagando de direitos 135.604\$888, contra 186.196,5 hectolitros da safra de 1917, no valor official de 3.552.101\$306 sobre os quaes cobrou-se 532.815\$196 de impostos.

Assaz conhecidos são as multiplas causas do decrescimo da producção da borracha e tudo nos leva a crêr que se forem urgentes e promptas as providencias do Governo no sentido de remover essas causas, o desalento empol-

gará, por completo, não só aos proprietarios de seringaes como aos extractores do *latex*, desaparecendo a unica industria do Estado e com ella a melhor parte da sua receita.

Não é exagerado este conceito; pois, além do conhecimento pessoal e da larga experientia que temos do assumpto, são desoladoras as noticias que chegam de todos os pontos do interior onde, a par da fome e da nudez, campeiam as molestias proprias da região, sem que possam os seus infelizes habitantes dar-lhes combate, devido a absoluta falta de recursos.

Nesta triste contingencia, succumbem uns, enquanto outros, os que conseguem escapar á terrivel ceifa da morte, vão abandonando os seringaes, no intuito de tirar do seio da terra os meios de subsistencia; entregando-se, por isso, á pequena lavoura, á caça e á pesca, occupações estas que si não lhes proporcionam grandes recursos, garantem-lhes todavia, a alimentação e, consequentemente, a prolongação da existencia.

Evidentemente as populações do nosso interior, pena é dizer-o, vão retrogradando para o estado selvagem, devido a incumha do governo central do Paiz que só reconhece como brasileiros os Estados do extremo norte, para concorrerem com os impostos pesados que lhes são arranados annualmente, impostos esses que, em outros tempos, abarrotaram de ouro as areas do Thesouro Nacional, servindo para incrementar "o progresso de outras terras irmãs, pagando generosamente os caminhos de ferro e os portos que as fizeram prosperas e felizes", conforme disse o Senador Eloy de Sousa no bem elaborado parecer que apresentou, em 1913, ao Senado da Republica.

Creio que, em vista da larga discussão estabelecida em torno do problema de amparo á industria da borracha, ninguem mais tem duvidas acerca do modo de ser elle resolvido.

De tudo quanto se tem dito, é evidente que os esforços conjugados do governo e dos outros interessados na solução do caso, devem convergir para o barateamento da producção.

O Estado já fez a parte que lhe competia, dentro das possibilidades do momento, reduzindo o imposto de exportação. Resta agora, ao Governo da União promover os meios de tornar efectivo o plantio e cultivo systematico da *hévea* e decretar medidas e auxilios concernentes ao desenvolvimento de nossas incipientes, mas assaz prometedoras, lavoura e pecuaria.

O beneficiamento e aproveitamento industrial da borracha, com a fundação de usina de refinação e fabricas de artefactos é, talvez, o meio mais seguro de nos desvencilharmos da dependencia em que temos vivido, até hoje, dos centros consumidores da mercadoria.

Exportando-a cheia de impurezas e com forte proporção d'agua nem siquer o preço podemos fixar-lhe, o que não sucederá si fôr ella offerecida isenta de taes elementos depreciadores. Com a fabricação de artefactos maiores serão ainda as nossas vantagens; pois, entraremos a concorrer com os paizes manufactureiros, supplantando-os certamente, pela optima qualidade dos nossos productos.

Baldo todavia, de recursos, nesta occasião não pôde absolutamente o Estado tomar o encargo de effectivar este conjunto de providencias que só o Governo da União, como dissemos acima, deverá por em pratica, no mais curto prazo possível.

Outro objectivo ainda, será o da exploração de innumerias riquezas naturaes que possue este Estado, tanto vegetaes como mineraes e cujo aproveitamento trará larga compensação aos dispêndios que se fizerem, não só pela expansão económica do Estado, como pelo aumento de suas rendas. Alguma cousa está o governo central fazendo nesse sentido, porém sem methodo e com tal morosidade, que é muito duvidoso esperar-se qualquer resultado benefico da sua acção.

RECEITA

| | |
|---|-----------------|
| O artigo 1.º da lei n. 942, de 23 de outubro de 1917 orçou a receita para o exercicio de 1918 em.... | 10.312:000\$000 |
| A arrecadação realisada alcançou..... | 6.577:125\$855 |
| resultando a menor arrecadação de..... | 3.734:874\$145 |
| Importa a receita ordinaria em..... | 3.638:536\$472 |
| a extraordinaria em..... | 394:064:361 |
| e a especial em..... | 2.544:525\$022 |
| sommando | 6.577:125\$855 |
| Apenas a receita extraordinaria excedeu, na somma, a previsão orçamentaria em..... | 129:064\$361 |
| em quanto o total dos outros titulos apresentam o decrcscimo de..... | 3.863:938\$506 |
| importando a diferença entre o orçado e o arreca- dado em | 3.734:874\$145 |

O quadro a seguir demonstra discriminadamente as verbas da receita arrecadada comparadas com as orçadas.

QUADRO demonstrativo da arrecadação das Rendas do Estado do Amazonas

EXERCICIO DE 1918

| TITULOS DAS RENDAS | RENDAS | | Maior arrecadação | Menor arrecadação |
|---|-----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | Orçada | Arrecadada | | |
| Renda Ordinaria – Exportação | | | | |
| 4 % sobre borracha procedente dos rios Abunã e Tapajós | 35:000\$000 | 23:975\$277 | — | 11:024\$723 |
| 7 % " do rio Javary | 165:000\$000 | 72:700\$342 | — | 92:299\$658 |
| 10 % " de outras procedencias. | 3.500:000\$000 | 1.973:561\$197 | — | 1.526:438\$803 |
| 12 % " castanha. | 350:000\$000 | 135:631\$671 | — | 214:368\$329 |
| 10 % " peixes secos | 75:000\$000 | 164:604\$933 | 89:604\$933 | — |
| 5 % " cacáo | 50:000\$000 | 18:685\$565 | — | 31:314\$435 |
| 5 % " guaraná | 15:000\$000 | 19:904\$700 | 4:904\$700 | — |
| 8 % " sementes oleaginosas, excepto castanha. | — | 43:200 | 43:200 | — |
| 5 % " jarina | — | \$500 | \$500 | — |
| 10 % " os demais productos, excepto fructas verdes etc. | 50:000\$000 | 44:202\$169 | — | 5:797\$831 |
| 15 % " couros de qualquer qualidade | 40:000\$000 | 42:860\$115 | 2:860\$115 | — |
| Renda Ordinaria – Interior | | | | |
| Imposto sobre vencimentos dos funcionários publicos. | 850:000\$000 | 600:563\$983 | — | 249:436\$017 |
| Idem do fabrico para o guaraná | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 |
| Idem de emolumentos | 25:000\$000 | 33:971\$800 | 8:971\$800 | — |
| Venda de terras devolutas | 100:000\$000 | 20:723\$043 | — | 79:276\$957 |
| Rendimento da Imprensa Pública | 120:000\$000 | 79:940\$893 | — | 40:059\$107 |
| Produto da arrecadação das taxas dos serviços de Aguas e Esgottos | 400:000\$000 | 338:814\$500 | — | 61:185\$500 |
| 5 % sobre o pagamento de juros de apólices | 50:000\$000 | — | — | 50:000\$000 |
| 5 % sobre transferencia ou cessão de créditos do Thesouro | 25:000\$000 | 24:968\$067 | — | 31:\$933 |
| Rendimento dos outros estabelecimentos do Estado. | 30:000\$000 | 43:384\$517 | 13.384\$517 | — |
| Renda Extraordinaria | | | | |
| Cobrança da Dívida Activa. | 150:000\$000 | 87:351\$530 | — | 62:648\$470 |
| Indemnizações, reposições e restituições | 25:000\$000 | 268:787\$713 | 243:787\$713 | — |
| Multas por infrações de leis e regulamentos | 10:000\$000 | 4:002\$063 | — | 5:997\$937 |
| Receita eventual | 70:000\$000 | 33:923\$055 | — | 36:076\$945 |
| Bens vacantes. | 10:000\$000 | — | — | 10:000\$000 |
| Renda Especial | | | | |
| Imposto sobre industrias e profissões | 600:000\$000 | 745:294\$820 | 145:294\$820 | — |
| Idem sobre a produção da gomma elástica: | | | | |
| Quota de 100 réis | 663:753\$640 | — | — | |
| Quota de 80 réis | 67:578\$560 | 870:000\$000 | 731:332\$200 | 138:667\$800 |
| Produto do arrendamento dos serviços de Viação e Luz | 220:000\$000 | 240:000\$000 | 20:000\$000 | — |
| Imposto de consumo: | | | | |
| Sobre o tabaco | 400:000\$000 | 72:320\$450 | — | 327:679\$550 |
| Sobre aguardente e bebidas alcoólicas | 425:000\$000 | 107:580\$100 | — | 317:413\$900 |
| Imposto do selo: | | | | |
| De estampilhas | 100:000\$000 | 79:395\$500 | — | 20:604\$500 |
| De papel sellado. | 100:000\$000 | 19:390\$000 | — | 80:604\$000 |
| De verba | 100:000\$000 | 65:363\$061 | — | 34:636\$339 |
| Imposto sobre transmissão de propriedade: | | | | |
| Inter-vivos | 168:842\$414 | — | — | |
| Causa-mortis | 49:185\$488 | 250:000\$000 | 218:027\$902 | 31:972\$098 |
| Imposto para auxílio à Agricultura: | | | | |
| Quota de 6 % | 52:000\$000 | 97:334\$248 | 45:334\$248 | — |
| Quota de 3 % | 880:000\$000 | 13:747\$191 | — | 866:252\$809 |
| Taxa cadastral | 50:000\$000 | — | — | 50:000\$000 |
| Caixa escolar | — | 73:493\$950 | 73:493\$950 | — |
| Santa Casa de Misericordia. | 100:000\$000 | 81:233\$000 | — | 18:767\$000 |
| Recapitulação | | | | |
| Renda Ordinaria – Exportação | 4.280:000\$000 | 2.496:169\$669 | 97:413\$448 | 1.881:243\$779 |
| Renda Ordinaria – Interior | 1.620:000\$000 | 1.142:366\$803 | 22:356\$317 | 499:989\$514 |
| Renda Extraordinaria | 265:000\$000 | 394:064\$361 | 243:787\$713 | 114:723\$352 |
| Renda Especial | 4.147:000\$000 | 2.544:525\$022 | 284:123\$018 | 1.886:597\$996 |
| | 10.312:000\$000 | 6.577:125\$855 | 647:680\$496 | 4.382:554\$641 |

Seção de Contabilidade do Thesouro Público do Estado, em 30 de Maio de 1919.

TANCREDO LIMA.

As rendas que tiveram maior arrecadação foram as seguintes:

RENDAS ORDINÁRIAS — Exportação

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| 10 % sobre peixes seccos | 89:604\$938 |
| 5 % sobre o guaraná | 4:904\$700 |
| 8 % sobre sementes oleaginosas | 43\$200 |
| 5 % sobre a jarina | \$500 |
| 15 % sobre couros | 2:860\$115 |

RENDAS ORDINÁRIAS — Interior

| | |
|--|-------------|
| Imposto de emolumentos | 8:971\$800 |
| Rendimento de estabelecimentos do Estado | 13:384\$517 |

RENDAS EXTRAORDINÁRIAS

| | |
|------------------------------------|--------------|
| Indemnizações e restituições | 243:787\$713 |
|------------------------------------|--------------|

RENDAS ESPECIAIS

| | |
|---|--------------|
| Imposto sobre industrias e profissões | 145:294\$820 |
| Arrendamento dos Serviços de Viação e Luz | 20:000\$000 |
| Auxílio á agricultura (quota de 6 %) | 45:334\$248 |
| Caixa Escolar (aliás não calculada na Lei Orçamentaria) | 73:493\$950 |
| | 647:680\$496 |

Não alcançaram as importâncias computadas no orçamento as verbas abaixo, cujas diferenças para menos, foram as que se seguem:

RENDAS ORDINÁRIAS — Exportação

| | |
|--|----------------|
| 4 % sobre a borracha do Abunã | 11:024\$723 |
| 7 % sobre a borracha do Javary | 92:299\$658 |
| 10 % sobre a borracha de outras procedencias | 1.526:438\$803 |
| 12 % sobre a castanha | 214:368\$329 |
| 5 % sobre o cacáo | 31:314\$435 |
| 10 % sobre os demais productos | 5:797\$831 |

RENDAS ORDINÁRIAS — Interior

| | |
|---|--------------|
| Imposto sobre vencimentos | 249:436\$017 |
| Idem do fabrico do guaraná | 20:000\$000 |
| Vendas de terras devolutas | 79:276\$957 |
| Rendimento da Imprensa Pública | 40:059\$107 |
| Taxas de Aguas e Exgottos | 61:185\$500 |
| 5 % sobre pagamento de juros de apolices | 50:000\$000 |
| 5 % sobre cessões de creditos do Thesouro | 31\$933 |

RENDA EXTRAORDINARIA

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| Cobrança da dívida activa..... | 62.648\$470 |
| Multas por infrações de leis..... | 5.997\$937 |
| Receita eventual | 36.076\$945 |
| Bens vacantes | 10.000\$000 |

RENDA ESPECIAL

| | |
|--|--------------|
| Imposto s/ a produção da gomma elastica..... | 138.667\$800 |
| Idem de consumo | 645.093\$450 |
| Idem de sello | 135.844\$839 |
| Idem de transmissão de propriedade..... | 31.972\$098 |
| Auxílio á agricultura (quota de 3 %)..... | 866.252\$809 |
| Taxa cadastral | 50.000\$000 |
| Auxílio á Santa Casa | 18.767\$000 |

na somma de 4.382.554\$641
 da qual deduzindo o total das verbas de maior arrecadação 647.680\$496

obtem-se a diferença para menos de 3.734.874\$145

já succinctamente demonstrada quando comparamos os diversos títulos da Lei Orçamentaria.

Concorreram bastante para o resultado verificado de inferioridade da importância arrecadada a falta de execução da cobrança dos impostos sobre o fabrico do guaraná, sobre pagamento de juros de apólices, bens vacantes, taxa cadastral (creados agora) e o de auxílio á agricultura (taxa de 3 %) que foi abolido logo no inicio do exercício.

DESPESA

| | |
|--|-----------------|
| Pelo art. 2.º da citada lei n. 942, de 23 de Outubro de 1917, a despesa do Estado para o exercicio de 1918 foi fixada em | 12.654.276\$053 |
| e aumentada com créditos extraordinários e suplementares de | 1.697.192\$970 |
| somando portanto a despesa autorizada em..... | 14.351.469\$023 |
| A despesa paga importou em..... | 7.820.145\$134 |

segundo se vê especificadamente pelo quadro seguinte:

O excesso na despesa proveio:

NA SAÚDE PUBLICA

| | |
|-------------------------------------|------------|
| Custeio da Colonia do Umirisal..... | 1.350\$600 |
|-------------------------------------|------------|

NA JUSTIÇA PUBLICA

| | |
|------------------------------|----------|
| Expediente do Tribunal | 457\$000 |
|------------------------------|----------|

NA FAZENDA PUBLICA

| | |
|--|-------------|
| Pessoal das Mesas de Rendas..... | 17.349\$539 |
| Porcentagem ao pessoal das Collectorias..... | 30.837\$268 |
| Expediente do Thesouro e Collectorias..... | 1.460\$610 |
| Diligencias do fisco | 514\$050 |
| Combustivel e conservação das embarcações..... | 4.570\$100 |

NA SEGURANÇA PUBLICA

| | |
|---|----------|
| Aluguel de predios para Delegacias..... | 239\$988 |
|---|----------|

No AUXILIO Á AGRICULTURA

| | |
|--|-------------|
| Para a difusão da instrucção agricola..... | 11.000\$000 |
|--|-------------|

EM DIVERSAS DESPEZAS

| | |
|------------------------------------|--------------------|
| Soccorros publicos | 1.539\$560 |
| Eleições | 784\$400 |
| Indemnizações e restituições | 1.223\$984 |
| Eventuaes | 32.395\$282 |
| Exercicios findos | 6.400\$000 |
| Em Disposições Geraes | 24.112\$884 |

| |
|--------------|
| 134.235\$265 |
|--------------|

Dos creditos acima não tinham importancias consignadas na lei, os de *difusão da instrucção agricola, exercicios findos e Disposições Geraes*, ficando assim reduzida a 92.722\$381 a importancia dos creditos excedidos.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA

Conforme a synopse, adiante transcripta do Balanço Definitivo do Estado, no exercicio de 1918, constata-se o seguinte resultado:

RECEITA

| | |
|---------------------------|----------------|
| Renda orçamentaria | 6.577:125\$855 |
| Movimento de fundos | 3.019:150\$119 |
| | <hr/> |
| | 9.596:275\$974 |

DESPEZA

| | |
|----------------------------|----------------|
| Despesa orçamentaria | 7.820:145\$134 |
| Movimento de fundos | 1.776:130\$840 |
| | <hr/> |
| | 9.596:275\$974 |

A receita propriamente do Estado foi de.....
e a despesa de

resultando um *deficit* de 1.243:019\$279
que *foi coberto com suprimentos recebidos do exercicio de 1919*, sendo ainda
o excedente destes suprimentos empregados em outras operações de creditos.

O *deficit* apurado, por occasião do encerramento do exercicio, resultante das despezas que não foram pagas, eleva-se a 6.085:026\$289, assim discriminado:

| | |
|---|----------------|
| Juros do emprestimo 5 ° º ouro (1915) | 721:087\$000 |
| Importancia de uma letra assignada a favor da Société Mar- seillaise | 700:000\$000 |
| Juros e amortisação das apolices papel em circulação | 2.061:260\$000 |
| Vencimentos de funcionários activos e inactivos | 2.391:660\$206 |
| Contas de fornecimentos e attestados de obras | 211:019\$083 |
| | <hr/> |
| | 6.085:026\$289 |

Este *deficit* será ainda augmentado a media que derem entrada na repartição, os attestados de exercicios de funcionários do interior, que deixaram, por qualquer motivo, de ser enviados em tempo opportuno.

BALANÇO da Receita e Despesa do Thesouro do Estado do Amazonas

EXERCICIO 1918

| Receita | | Despesa | |
|--|------------------|---|------------------|
| Renda do Estado | | Despesa do Estado | |
| Ordinaria—Exportação..... | 2.496:169\$669 | Assembléa Legislativa..... | 202:490\$000 ✓ |
| Ordinaria—Interior..... | 1.142:366\$803 | Governo do Estado..... | 202:685\$345 ✓ |
| Extraordinaria..... | 394:064\$861 | Secretaria do Estado..... | 116:309\$133 ✓ |
| Especial..... | 2.544:525\$022 | Saúde Publica..... | 73:672\$922 ✓ |
| Intendencias Municipaes | 6.577:125\$855 | Justiça Publica..... | 703:048\$371 ✓ |
| Arrecadação pertencente ás Intendencias..... | 700:566\$399 | Fazenda Pública..... | 944:630\$046 ✓ |
| Agencia do Banco do Brasil | 118:630\$261 | Segurança Publica..... | 469:704\$792 ✓ |
| Saldo da conta de impostos..... | ✓ 23:009\$633 | Força Pocial..... | 1.000:722\$718 ✓ |
| Depositos de diversas origens | ✓ 153:045\$961 | Instrucção Publica..... | 907:892\$383 ✓ |
| Entradas durante o exercicio..... | ✓ 501:206\$642 | Archivo, Biblioteca e Imprensa Pública..... | 152:222\$325 ✓ |
| Montepio dos funcionários publicos | 1.522:691\$223 | Theatro Amazonas..... | 7:370\$500 ✓ |
| Arrecadação durante o exercicio..... | ✓ 9.596:275\$974 | Pessoal Inactivo..... | 307:713\$899 ✓ |
| Estado de Matto Grosso | | Auxilio á Agricultura..... | 387:988\$123 ✓ |
| Impostos arrecadados por conta deste Estado..... | | Dívida Publica..... | 3.690\$000 ✓ |
| Exercicio de 1919 | | Diversas Despesas..... | 2.136:161\$253 ✓ |
| Suprimentos feitos ao exercicio de 1918..... | | Creditos Especiaes..... | 179:680\$440 ✓ |
| | | Disposições Geraes | 7.796:032\$250 ✓ |
| | | Artigo 21.—Exercicios Findos..... | 24:112\$884 ✓ |
| | | Depositos de diversas origens | ✓ 850.000 ✓ |
| | | Restituições..... | 76:475\$018 ✓ |
| | | Montepio dos funcionários publicos | |
| | | Pagamentos realizados..... | 81:208\$036 ✓ |
| | | Intendencias Municipaes | |
| | | Despesas por conta das Intendencias..... | 866:626\$350 ✓ |
| | | Santa Casa de Misericordia | |
| | | Importancia entregue..... | 8:156\$000 ✓ |
| | | Estado de Matto Grosso | |
| | | Despesa por conta deste Estado..... | 345:974\$240 ✓ |
| | | Estações Fiscaes | |
| | | Em poder de diversos responsaveis | 50:327\$013 ✓ |
| | | Exercicio de 1917 | |
| | | Suprimentos feitos ao exercicio acima..... | 147:364\$183 ✓ |
| | | | 9.596:275\$974 ✓ |

Secção de Contabilidade do Thesouro Publico do Estado, em 28 de Maio de 1919.

Aureo Dias de Sousa, 1.^o official-servindo de chefe.

9596
1923
8073

EXPORTAÇÃO

Devido principalmente á falta de transporte por causa da suppressão de navegação estrangeira ao nosso porto, foi assaz diminuta a exportação dos generos do Estado, em 1918:

O valor official dos generos que pagaram impostos foi de 25.373:049\$524, deste modo distribuidos:

| | |
|---------------------------------------|-----------------|
| 6.489.941 kilos de borracha | 21.095:207\$189 |
| 52.645 hectolitros de castanha | 1.130:039\$715 |
| 1.556.390 kilos de pirarucú | 1.646:789\$330 |
| 647.835 kilos de cacáo | 382:581\$100 |
| 41.131,5 kilos de guaraná | 398:094\$000 |
| 369.009 kilos de piassaba | 166:032\$400 |
| 82.589 kilos de oleo de copahiba..... | 195:350\$500 |
| 229.120,5 kilos de couros | 206:253\$100 |
| diversos generos | 152:702\$190 |
| | <hr/> |
| | 25.373:049\$524 |

Os impostos arrecadados produziram 2.489:768\$604, sendo:

| | |
|----------------------------|----------------|
| Sobre borracha | 2.068:032\$938 |
| " a castanha | 135:604\$888 |
| | <hr/> |
| " o pirarucú | 164:678\$933 |
| " o cacáo | 19:129\$005 |
| " o guaraná | 19:904\$700 |
| " a piassaba | 16:603\$340 |
| " o oleo de copahiba | 19:535\$050 |
| " os couros | 30:937\$987 |
| " os demais generos | 15:341\$763 |
| | <hr/> |
| | 2.489:768\$604 |

PASSIVO DO ESTADO

O Passivo Descoberto, conforme se verifica do quadro do Balanço do Activo e Passivo, actualmente se eleva á importante somma do Rs.

71.419:005\$717, sendo:—Rs. 60.723:473\$462 demonstrado no balanço de 1917, e Rs. 10.695:532\$225 aumento que teve durante o anno de 1918.

Esse movimento financeiro se vê do quadro seguinte:

71.419.005\$717, sendo:—Rs. 60.723.473\$462 demonstrado no balanço de 1917, e Rs. 10.695.562\$225 argumento que teve durante o anno de 1919

Esse movimento financeiro se vê do quadro seguinte:

BALANÇO do Thesouro do Estado do Amazonas

EXERCICIO 1918

| Activo | Passivo |
|--|--|
| <i>Proprios do Estado</i> | <i>Divida Externa Fundada</i> |
| Valor dos proprios registrados no respectivo livro, pelo seu valor de aquisição..... | Saldos dos seguintes empréstimos em circulação: Emprestimo de 1906 de Frs. 84.000.000,— 80.236.500,— Emprestimo de 1915 de Frs. 20.500.000,— 20.500.000,— Câmbio 596 Frs. 100.736.500,— |
| <i>Valores Pertencentes ao Estado</i> | <i>Divida Interna Fundada</i> |
| 8.568 libras fáceas do empréstimo de Frs. 84.000.000,— correspondentes a Frs. 4.284.000,— fadados em caução a Société Marseillaise de Crédit et Commerce, de Pariz, ao câmbio de 596..... | Valor nominal das apólices, em circulação das seguintes séries: Apólices de 1912..... 13.883.000\$000 Apólices de 1914..... 3.000.000\$000 Apólices de 1916..... 7.500.000\$000 Apólices de 1918..... 3.800.000\$000 |
| <i>Letras a Receber</i> | <i>Divida Flutuante Externa</i> |
| Letras emitidas pelo Banco do Brasil a favor do Thesouro, para premio à Agricultura..... | Valor de letras do Thesouro emitidas a favor da Société Marseillaise de Pariz, ao câmbio de 596 Frs. 3.000.000,— |
| <i>Mayer Frères & C.ª, de Pariz</i> | <i>Divida Flutuante Interna</i> |
| Valor dos titulos do empréstimo de Frs. 20.500.000, Funding, que lhes foram entregues para, em troca dos mesmos, fazer, s'regates dos compons 'to' empréstimo de 1906 cuja importância figura o seu débito por não terem, quell s' hanqueiros prestado contas, até a present: c'ata, do serviço de que se achavam em arregados, câmbio de 596..... | Dépositos de diversas origens : Saldo a favor de diversos depositantes, conforme conta corrente..... |
| <i>Diversos Responsáveis</i> | <i>Banco do Brasil—C/ de empréstimo</i> |
| Debito de diversos, conforme o respectivo livro..... | Saldo de ta conta..... |
| <i>Intendências Municipais</i> | <i>Divida Passiva</i> |
| Saldos devedores das Intendências, conforme a dem. instruçao em se-Parado..... | Saldo credores conforme os respe-tivos livros Contas Correntes..... |
| <i>Estado de Mato Grosso</i> | <i>Juros de Apólices</i> |
| Saldo devedor desta conta..... | Juros vencidos a pagar..... |
| <i>Exercício de 1916</i> | <i>Letras do Thesouro</i> |
| Suprimentos feitos ao exercício acima..... | Valores das letras em circulação emitidas a favor de diversos..... |
| <i>Exercício de 1917</i> | <i>Intendências Municipais</i> |
| Suprimentos feitos ao exercício acima..... | Saldos credores conforme demonstração em separado..... |
| <i>Saldas que passam</i> | <i>Agencia do Banco do Brasil</i> |
| Em poder de responsaveis, Em poder de Mayer Frères & C.ª de Pariz, sendo: Para despesas Ir-gaes, publicações e selos. 555.156\$150 Para pagamento de coupons do empréstimo de Frs. 20.500.000,— em a j'mportância figura o passivo sob o título Portadores de Coupons, 567.026\$000 | Conta de imposto : Saldo desta conta..... |
| <i>Passivo Descoberto</i> | <i>Fundos Especiais</i> |
| Excesso do Passivo sobre o Activo. | Remesas feitas a Mayer Frères & C.ª, de Pariz, para o serviço do empréstimo do Funding Loan, classificada a seu debito, já foi Banqueiros ainda não mandaram as respectivas contas..... |
| | <i>Exercício de 1918</i> |
| | 122.622.823\$337 |
| | <i>Exercício de 1919</i> |
| | Suprimentos recebidos deste exercicio |
| | <i>Passivo de Compensoção</i> |
| | Depositos e Caueões..... Emissao de estampilhas..... Emissao de papel sellado..... Emprestimos feitos pelo Monte-Piô dos Funcionarios Publicos a di-versos..... |
| | 1.522.691\$223 |
| | 122.622.823\$337 |
| | <i>Exercício de 1920</i> |
| | Saldo desta conta..... |
| | 147.364\$183 |
| | <i>AUTORIAS DE SCISA.—L.º oficial servindo de chefe,</i> |
| | AUTORIAS DE SCISA, em 28 de Maio de 1919. |

FISCALISAÇÃO DAS RENDAS

Continúa a merecer o maximo cuidado da parte desta Inspectoria o serviço de fiscalisação das nossas rendas, já enviando, em commissão, empregados do Thesouro para examinar as estações fiscaes, já chamando ao cumprimento de deveres aos respectivos collectores e removendo ou exonerando alguns funcionários quando ha conveniencia para o serviço publico.

Mas, é preciso confessar que, a despeito deste trabalho incessante não temos tirado todo o proveito para o erario publico que se poderia esperar da arrecadação e fiscalisação das rendas no interior. Ha repartições que não arrecadam para o seu proprio custeio, devido isto á falta de elementos necessarios a um serviço bastante complexo, pelos obstaculos naturaes que tem de vencer e, também, em parte, ao pouco zelo e a incuria dos sus empregados.

Apezar disso, tem melhorado bastante o serviço, comparativamente ao de outros tempos, não se registrando mais os desvios de dinheiros que eram constantes em taes repartições.

Não permitindo as condições financeiras do Estado o necessário apparelhamento destas succursaes do Thesouro, teremos de ir paulatinamente melhorando o serviço até que, mais desafogada a situação, possamos dar-lhes perfeita organisação.

O Estado do Amazonas, após o celebre tratado de Petropolis, que lhe arrancou despoticamente grande parte de seu territorio em proveito da União, tem luctado com insuperaveis difficuldades para conseguir a normalisação dos seus serviços de arrecadação e fiscalisação de rendas que ficaram, por bom dizer, anarchisados em consequencia desse iniquo e monstruoso attentado exercido contra a sua autonomia constitucional.

A partir do Governo Federal que praticou o acto de usurpação, quasi todos os seus prepostos aqui e nas regiões limitrophes do *Inventado* territorio do Acre, entendem de amesquinhlar o Estado e os seus empregados, negandolhes ou procurando de qualquer modo cercear-lhes o inconteste direito que têm de exercer a fiscalisação sobre os navios, lanchas e outras embarcações, unicos vehiculos dos nossos productos e que os condusem, ás vezes, em promiscuidade com os similares estrangeiros ou oriundos do territorio litigioso, do que resulta a facilidade de contrabandear os generos de produção amazoneuse, desde que não se possa proceder a uma severa fiscalisação em taes vehiculos.

Destituidos da mais elementar educação civica, grande parte desses individuos a quem são confiados os cargos publicos federaes, cheios de uma presumpção balofa, vão inconscientemente, desacreditando a Nação perante o grande numero de estrangeiros que aqui se empregam no commercio, com o triste espectaculo, resultante do seu incorrecto proceder, de desharmonia e até hostilidades entre os representantes dos governos federal e estadaoal.

Grande prazer tenho todavia, de poder aqui consignar o meu reco-

nhecimento e admiração aos actuaes Srs. Delegado Fiscal e Inspector da Alfandega desta cidade, pelo modo patriotico e elevado com que têm desempenhado as arduas missões que lhes estão confiadas. Accertadas providencias têm sido tomadas por essas dignas autoridades, no sentido de desaparecerem os attritos que se davam entre os agentes do fisco federal e estadoal, sendo o seu pensamento estabelecer a perfeita harmonia entre os empregados, no intuito de obter-se os beneficos resultados que se pôde esperar de uma acção conjunta dos dous Governos, nos serviços de fiscalização e arrecadação das respectivas rendas.

Para coibir o abuso que, accintosamente, praticavam os Srs. armadores da praça de Belém, penetrando e trafegando no interior do nosso Estado sem se submitterem a sua legislação fiscal, pela má interpretação que se tem dado ao systhema federativo no Brazil, foi inaugurado o Posto Fiscal da Fóz do Solimões, criado pelo Decreto n. 1267, de 7 de Março de 1918, o qual tem preenchido os fins a que se destina.

INTENDENCIAS MUNICIPAES

Foi este o movimento da conta de Intendencias Municipaes, no exercicio de 1918:

RECEITA

| | |
|--|----------------|
| Importancias creditadas, de arrecadação..... | 698.522\$399 |
| Saldos credores em 31 de Dezembro de 1917..... | 816.950\$358 |
| | <hr/> |
| | 1.515.472\$757 |
| Menos os saldos devedores de 1917..... | 35.361\$745 |
| | <hr/> |
| | 1.480.111\$012 |

DESPEZA

| | |
|--|----------------|
| Importancias pagas e remetidas..... | 864.582\$350 |
| Saldos credores em 31 de Dezembro de 1918..... | 755.314\$230 |
| | <hr/> |
| | 1.619.896\$580 |
| Deduzidos os saldos devedores de 1918..... | 139.785\$568 |
| | <hr/> |
| | 1.480.111\$012 |

Em resumo:

| | |
|--|--------------|
| Arrecaadação de 1918..... | 698.522\$399 |
| Despeza de 1918..... | 864.582\$350 |
| | <hr/> |
| Deficit | 166.059\$951 |
| Deduzido do saldo de 1917 (diferença entre saldos credores e devedores),.... | 781.588\$613 |
| | <hr/> |
| Saldo em 31 de Dezembro de 1918..... | 615.528\$662 |

Demonstrado no quadro adiante estampado do qual se constata a redução do saldo, comparado com o de 1917, de 166:059\$951.

Verifica-se, entretanto, que diversas Intendencias, cujas contas fecharam em 1917, com saldos credores, figuram em 1918 com saldos devedores em quanto outras aumentaram os respectivos débitos com o Tesouro em vez de amortisal-os.

Demonstracção do Movimento da Conta das Intendencias Municipaes

Exercicio de 1918

| INTENDENCIAS | CREDITO | | DEBITO | | SALDOS em 31-12-1918 | | | |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------------|----------------|--------------------------------|-------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Saldos credores em 31-12-1917 | Importancias creditadas | TOTAL | Saldos devedores em 31-12-1917 | Importandas debitadas | TOTAL | Creditores | Devedores |
| Manáos..... | 8:761\$901 | 16:361\$908 | 25:125\$809 | | 98:679\$013 | 98:679\$013 | 73:553\$804 | |
| Itacoatiara..... | 12:155\$647 | 8:970\$903 | 21:126\$550 | 1:811\$453 | 27:437\$265 | 27:437\$265 | 6:310\$715 | |
| Silves..... | | | | 3:184\$558 | 1:15\$000 | 1:15\$000 | 1:926\$453 | |
| Urucurituba..... | | | 267\$164 | | 709\$015 | 709\$015 | 3:626\$449 | |
| Urinçará..... | | | 333\$509 | | | | 3:626\$449 | |
| Parint ns..... | | | 446\$848 | 8:941\$855 | 2:789\$084 | 11:730\$939 | 8:965\$220 | |
| Barreirinha..... | | | | 5:978\$003 | 3:956\$850 | 9:934\$853 | 11:284\$091 | |
| Maués..... | | | | | 5:558\$219 | | 9:934\$853 | |
| Borba..... | 87:782\$933 | 42:711\$805 | 130:493\$798 | | 49:315\$053 | 49:315\$053 | 3:412\$891 | |
| Mancoré..... | 40:491\$906 | 25:807\$714 | 66:299\$620 | | 30:737\$543 | 30:737\$543 | 35:562\$077 | |
| Humaythá..... | 150:266\$706 | 30:356\$797 | 160:623\$502 | | 49:763\$867 | 49:763\$867 | 110:859\$985 | |
| Moura..... | | | 2:509\$613 | 2:485\$90 | 3:997\$839 | 4:022\$829 | 1:512\$616 | |
| Barcelos..... | | | 16:816\$525 | 34:852\$092 | 28:601\$406 | 28:601\$406 | 11:250\$686 | |
| S. Gabr el..... | | | 11:708\$773 | 46:464\$075 | 13:244\$341 | 13:244\$341 | 33:254\$374 | |
| Boa-Vista..... | | | 34:760\$302 | 80:858\$378 | 30:018\$932 | 30:018\$932 | 41:839\$285 | |
| Yançacapuru..... | | | 36:766\$930 | 44:091\$348 | 5:023\$160 | 25:711\$674 | 13:411\$455 | |
| Codáias..... | | | 18:173\$349 | 18:173\$349 | | | | |
| Coa y..... | 2:113\$916 | 19:234\$793 | 21:388\$709 | | 25:406\$537 | 23:406\$437 | 2:057\$728 | |
| Teffé..... | 14:927\$393 | 25:089\$667 | 40:165\$660 | | 43:756\$963 | 43:756\$963 | 3:740\$303 | |
| Fonte-Bôa..... | | | 37:986\$559 | 37:016\$660 | 1:114\$768 | 31:090\$151 | 25:204\$819 | |
| S. Paulo de Oliveira..... | 22:184\$997 | 27:727\$478 | 49:912\$847 | | | 30:209\$590 | 30:209\$590 | 19:703\$385 |
| R. niam n (cons ant.) | 13:210\$687 | 19:056\$431 | 32:227\$118 | | | 23:792\$088 | 23:792\$088 | 8:465\$030 |
| Canut ma..... | 13:878\$280 | 32:344\$821 | 46:292\$507 | | | 29:297\$278 | 29:297\$278 | 16:435\$219 |
| Labre..... | 42:350\$63 | 31:438\$70 | 73:388\$886 | | | 37:385\$759 | 37:385\$759 | 36:603\$127 |
| Florano Peixoto..... | 135:186\$501 | 113:402\$793 | 248:589\$300 | | | 88:708\$034 | 88:708\$034 | 159:791\$8266 |
| Caruaru..... | 51:794\$844 | 55:328\$741 | 107:123\$585 | | | 62:375\$494 | 62:375\$494 | 44:748\$091 |
| Porto Velho..... | 66:300\$018 | 50:200\$911 | 116:500\$933 | | | 43:618\$821 | 43:618\$821 | 72:882\$662 |
| S. Felipe..... | 80:356\$825 | 5:283\$729 | 21:29:3\$414 | 26:577\$143 | | 22:763\$574 | 22:763\$574 | 3:318\$569 |
| | | 44:846\$711 | 125:203\$136 | | | 49:579\$898 | 49:579\$898 | 75:623\$738 |
| | 616:350\$358 | 698:522\$898 | 1:515:472\$757 | 35:361\$8745 | | 81:9:944\$095 | 75:5:314\$820 | 189:785\$68 |

Cotação da Comunidade Orlhe ouro a Estado, em 31 de Junho de 1919.

TANCREDO LIMA.

MONTEPIO

Esta instituição creada pela lei provincial n. 596, de 30 de Maio de 1882, para os empregados provinciaes e municipaes, com obrigatoriedade para aquelle que tivesse vencimentos superior a 3:600\$000, annuaes, funcionou de 1 de Janeiro de 1883 a 10 de abril de 1890, de accôrdo com o Regulamento n. 45, de 20 de janeiro do mesmo anno de 1883, quando foi reformado por Decreto do Governo, de 11 de Abril daquelle anno, ficando por essa nova organisação facultativo ao empregado que delle queira fazer parte.

A sua receita é constituida das seguintes rendas:

- 1.º—Joias.
- 2.º—Contribuições.
- 3.º—5 º|º de provimento de emprego.
- 4.º—4 º|º s| título de vitaliciedade.
- 5.º—Meio dia de ordenado dos funcionários activos.
- 6.º—Um terço de dia de ordenado dos inactivos.

Esta receita não é sufficiente para a sua manutenção, especialmente não havendo regularidade nos pagamentos dos funcionários do Estado e nestas condições a instituição acha-se em verdadeira decadencia, pois a relação de pensionistas demonstra um atraso em pagamento de pensões na importancia de Rs. 285:568\$943.

| | |
|--|--------------|
| A receita arrecadada no exercicio de 1918 attingiu | |
| a Rs. | 153:045\$961 |
| a despeza importou em Rs. | 81:208\$036 |
| havendo um saldo que passa para 1919 de Rs | 71:837\$925 |

Attendendo-se a que não se havia pago, em 31 de Dezembro, nem a metade das pensões de 1919, conclue-se que as finanças do Montepio continuam em declinio, devido a sua má organisação que reclama urgente reforma, em quanto não se desmorona tão util instituição, unico amparo das viúvas e orphãos dos empregados do Estado.

Durante o anno de 1918, foram expedidos titulos a nove pensionistas, elevando-se o numero actual a cento e oitenta e dous.

BALANÇO da Receita e Despesa do Monte-pio dos Funcionários Publicos do Estado do Amazonas

EXERCICIO DE 1918.

| RECEITA | | DESPESA | |
|--|--------------|----------------------|--------------|
| Joia | 6:727\$185 | Pensões | 78:740\$509 |
| Contribuição dos inscriptos | 21:378\$109 | Luto..... | 1:200\$000 |
| Contribuição de 1/2 dia de ordenado | 29:160\$859 | Saldo que passa..... | 71:837\$925 |
| Contribuição de 1/3 de dia de ordenado | 2:177\$119 | | |
| 5 % de provimento de empr. go. | 59:868\$212 | | |
| Emolumentos..... | 140\$000 | | |
| Multas..... | 40\$000 | | |
| Doações | 32:286\$950 | | |
| | 151:778\$434 | | 151:778\$434 |

Secção de Contabilidade do Thesouro Público do Estado, em 28 de Maio de 1919.

TANCREDO LIMA.

BALANÇO do Activo e Passivo do Monte-pio dos Funcionários Publicos do Estado do Amazonas

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|-------------------------------------|--------------|---------------------------|--------------|
| Valores pertencentes ao Monte-pio : | | Patrimônio liquidado..... | 236:047\$352 |
| Emprestimos feitos a diversos | 127:232\$610 | | |
| Saldos a favor : | | | |
| Em 31 de Dezembro de 1916 | 24:395\$170 | | |
| Em 31 de Dezembro de 1917 | 12:581\$647 | | |
| Em 31 de Dezembro de 1918 | 71:837\$925 | | |
| | 236:047\$352 | | 236:047\$352 |

Secção de Contabilidade do Thesouro Público do Estado, em 28 de Maio de 1919.

TANCREDO LIMA.

EXERCICIO DE 1919

A arrecadação relativa ao 1.^o trimestre deste exercício montou a 2.250.741\$486, sendo:

| | |
|----------------------|----------------|
| Exportação | 1.847.884\$792 |
| Interior | 22.151\$614 |
| Extraordinaria | 669.974\$826 |
| Especial | 210.730\$254 |
| | 2.250.741\$486 |

tendo havido um aumento nas rendas de exportação e extraordinaria de 1.377.550\$249 e diminuição nas dos títulos Interior e Especial de Rs. 936.863\$065, comparadas com as de igual período de 1918, como fazem os quadros annexos.

Não é portanto, mais promissora a nossa situação financeira, no corrente exercício, devendo levar-se à conta da safra da castanha que tem sido abundante e a saída de grande parte da borracha que se achava aqui retida por falta de transporte, o pequeno aumento verificado na receita do trimestre.

QUADRO demonstrativo das Rendas do Estado do Amazonas, arrecadadas nos mezes de Janeiro a Março de 1919, comparadas com igual periodo de 1918

| TITULOS | 1918 | 1919 | Para mais | Para menos |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Exportação..... | 625:8578267 | 1.347:8848792 | 722:0278525 | |
| Interior..... | 167:4228344 | 22:1518614 | | 145:2708730 |
| Renda Extraordina- ria..... | 14:4528102 | 669:9748826 | 655:5228724 | |
| Renda Especial..... | 1.002:3228589 | 210:7308254 | | 791:5928335 |
| | 1.810:0548202 | 2.250:7418486 | 1.877:5508249 | 936:8688065 |

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado, em 10 de Junho de 1919.

AUREO SOUSA.

TANCREDO LIMA.

FEITOS DA FAZENDA

O relatorio annexo apresentado pelo Dr. Procurador Fiscal interino dos Feitos da Fazenda dá noticia minuciosa do movimento das questões que se acham em andamento no Fôro Federal e no Estadoal em que é parte a Fazenda do Estado.

EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS E REPUBLICAS LIMITROPHES

Os quadros annexos organisados pela 1.^a Secção deste Thesouro mostram detalhadamente o movimento de entrada e exportação, pelo porto de Manáos dos generos procedentes do Estado de Matto Grosso, territorio do Acre e Republicas da Bolivia, Perú, Colombia e Venezuela, durante o anno de 1918.

* CONCLUSÃO

São estas as informações que, com toda a sinceridade e no afan do cumprimento de um imperioso dever, julgamos trazer ao conhecimento de V. E. Dellas verá V. E., com exactidão, a situação real do Estado e as medidas imprescindiveis a adoptar-se no sentido de resolver a crise que nos assobia.

Aproveito a oportunidade para mais uma vez reiterar a V. E. os protestos da minha mais alta estima e consideração.

Thesouro do Estado, 20 de Junho de 1919.

BERNARDINO VALLE,
Inspector.

ANNEXOS

RELATIVOS AO EXERCICIO DE 1918

QUADRO demonstrativo da Despesa efectuada em 1918 e que deixou de ser paga dentro do referido exercício

| | |
|-----------------------------------|----------------|
| Funcionarios da Capital..... | 1.556.929\$46 |
| Magistratura do Interior..... | 236.676\$05 |
| Professores do Interior..... | 126.601\$001 |
| Pessoal Inativo..... | 426.975\$34 |
| Pessoal das Estações Fiscaes..... | 44.478\$30 |
| Credores por fornecimento..... | 211.019\$083 |
| | 2.602.679\$289 |

Seccão de Contabilidade do Tesouro Publico do Estado do Amazonas, em 12 de Junho de 1919.

João Chimaço, 3.^o off. cial.

QUADRO DEMONSTRATIVO dos generos procedentes das Repúblicas limítrofes, exportado no Thesouro de Estado, durante o exercício de 1918

| PROCEDENCIA | DESTINO | BORBACHA | | | | | Gouro de bol | Gouro de onça | Gouro de gato | Gouro de anta |
|-------------|-----------|----------|-----------|---------|-----------|-----------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | | B. fina | Sernamby | Caucho | S/ caucho | TOTAL | | | | |
| Bolvia | Belém | Kilo | 1.737.779 | 132.219 | 290 | 702.368 | 2.572.656 | 83.055 | 622 | 15 |
| , | New-Yrk | " | 553.275 | 66.022 | 76 | 347.324 | 976.697 | | | |
| " | Liverpool | " | 35.998 | 1.605 | | 118 | 37.721 | 8.798 | | |
| Peru | Belem | " | 154.203 | 19.101 | 231 | 51.638 | 225.173 | | | |
| " | New-York | " | 113.662 | 12.505 | | 129.091 | 255.258 | | | |
| " | Liverpool | " | 41.715 | 1.357 | 12 | | 43.084 | | | |
| Venezuela | New-York | " | 9.736 | 100 | | | 9.836 | | | |
| Colombia | " | " | 26.819 | 1.538 | 470 | 300 | 29.122 | | | |
| | | | 2.677.187 | 234.442 | 1.079 | 1.230.839 | 4.143.547 | 91.848 | 622 | 2 1.301 15 |

1.^a Seccão do Tesouro Publico do Estado do Amazonas, em 31 de Março de 1919. O 3.^o oficial, *João B. Lemos de Aguiar.*

QUADRO demonstrativo dos productos procedentes de Salto Theotonio
 (Estado de Matto Grosso) no anno de 1918

| MEZES | Borracha fina | Sernamby | Sernamby de caucho | TOTAL | Couros de boi | Couros de veado |
|----------------|---------------|----------|--------------------|-----------|---------------|-----------------|
| Janeiro..... | 89.588 | 7.302 | 96.816 | 193.706 | 2.388 | |
| Fevereiro..... | 71.299 | 5.563 | 154.193 | 231.055 | 460 | |
| Março..... | 32.828 | 4.230 | 166.160 | 203.213 | 2.363 | 58 |
| Abril..... | 22.544 | 1.493 | 124.636 | 148.673 | 280 | |
| Maio..... | 30.923 | 5.762 | 155.087 | 191.772 | | |
| Junho..... | 9.054 | 4.192 | 66.068 | 79.314 | 2.026 | |
| Julho..... | 3.158 | 4.554 | 39.107 | 46.819 | 730 | |
| Agosto..... | 43.477 | 3.522 | 48.513 | 95.512 | 481 | |
| Setembro..... | 28.395 | 1.140 | 29.807 | 59.342 | | |
| Outubro..... | 51.213 | 1.021 | 30.583 | 82.817 | | |
| Novembro..... | 4.629 | 209 | 209 | 13.114 | | |
| Dezembro..... | 116.043 | 2.596 | 2.596 | 137.809 | | |
| | 503.146 | 41.584 | 938.416 | 1.483.146 | 8.728 | 58 |

Thesour., 1.^a Secção, em 17 de Junho de 1919.

*Albertino Sousa,
 1.^o Official.*

Visto. *J. B. de Faria e Sousa,*
 Chefe da 1.^a Secção.

QUADRO demonstrativo dos generos procedentes dos rios «Machado» e «Jamary», do Estado de Matto-Grosso, entrados e exportados de Janeiro a Dezembro de 1918, com a discriminação da quantidade, unidade, qualidade, valor official e dos impostos arrecadados pela 1.^a Secção do Thesouro Publico do Estado do Amazonas.

| Quant. | Unidade | Qualidade | Valor official | Imposto | Observações |
|-----------|---------|------------------------------------|----------------|--------------|---------------------|
| 1.150.921 | Kilos | Borracha fina..... | 4.376:935\$835 | | |
| 98.448 | " | Sernamby..... | 191:714\$380 | | |
| 1.152.083 | " | Sernamby de caucho | 2.358:866\$125 | | |
| 5.240 | " | Caucho..... | 5:497\$600 | | |
| | | | 6.932:913\$940 | | |
| 120 | Kilos | Couros secos de gado vaccum.. | 144\$000 | | |
| 752.665 | Kilos | Borracha fina..... | 2.799:130\$630 | | |
| 107.232 | " | Sernamby..... | 194:389\$140 | | |
| 1.034.357 | " | Sernamby de caucho | 2.018:546\$745 | 501:206\$642 | Generos exportados. |
| | | | 5.012:066\$515 | | |

1.^a Secção do Thesouro Publico do Estado do Amazonas, Manáos, 31 de Dezembro de 1918.

Visto. *João B. de Faria e Sousa,*
Chefe da 1.^a secção.

Antonio Coriolano Corrêa,
O 2.^o official.

Exmo. Sr. Coronel Inspector do Thesouro:

Tenho a honra de remetter a V. E. as notas abaixo do movimento da Procuradoria Fiscal e Contencioso Fiscal no periodo decorrente de 1.^o de Julho de 1918 a 20 de Junho de 1919, afim de serem incluidas no relatorio que tem de ser apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

* * *

Existem actualmente no Fôro, 49 acções em que é parte a Fazenda estadaoal, nas quaes é Auctora em 3 e Ré em 46, sendo 4 no Juizo Federal e 45 no Fôro estadaoal. Dessas acções encontram-se em andamento na primeira instancia 22, em appellação 18, em Embargos ao Accordâo 7, em Execução do Sentença 1, e em Recurso Extraordinario 1.

* * *

De 1.^o de Julho de 1918 a 20 de Junho de 1919, a Procuradoria Fiscal emittio 61 pareceres.

No mesmo periodo de tempo foram lavradas na Secção do Contencioso Fiscal 10 termos de fiança no valôr total de Rs. 157:000\$000, sendo: em apolices 95:000\$000, em bens immoveis 6:000\$000, em creditos do Thesouro 26:000\$000 e finanças idoneas 30:000\$000;—Tres termos de baixa de fiança e quitação no valôr de Rs. 145:000\$000, e dois termos de substituição de fiança no valôr de Rs. 83:000\$000.

Foram igualmente lavrados 5 termos de prorrogação de prasos de clausulas contractuaes; 4 termos de accordo e desistencia; 2 termos de quitação; 1 termo de alteração de contracto e um termo de venda no valôr de 400\$000.

Saúdo a V. E.

Jonathas Fernandes.

Encarregado do expediente da Procuradoria Fiscal.